



## **3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social**

**Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios  
da política social”**

**Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015**

---

**Eixo: Pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo**

### **Os programas de transferência de renda como efetivo mecanismo de enfrentamento da pobreza no Brasil: um recorte sobre a experiência do município de Bacabeira (MA) na gestão do Programa Bolsa Família**

**Érica Virginia de Lima Amorim<sup>1</sup>**

**Modalidade da apresentação: Pôster**

#### **Resumo**

Os Programas de Transferência de Renda surgiram como uma alternativa para combater a pobreza e os níveis de desigualdades sociais. Esses programas promovem a transferência de renda aos segmentos mais vulneráveis da população e são articulados a condicionalidades que no caso brasileiro, relacionam-se com as áreas da educação e saúde. Nesse sentido, o Programa Bolsa Família vem integrando o Fome Zero, que vêm promovendo a segurança alimentar e nutricional contribuindo para a erradicação da extrema pobreza e para a conquista da cidadania pela parcela da população mais vulnerável à fome. Nesse estudo, têm-se o propósito de analisar como o Programa Bolsa Família, vêm interferindo na realidade das famílias inseridas em seu contexto na cidade de Bacabeira-MA. A cidade de Bacabeira fica situada a 60 km da capital São Luís, teve sua autonomia política no ano de 1994. Segundo Censo 2010 (IBGE) possui população de aproximadamente 14.965 habitantes. Para construção de subsídios teóricos e práticos, toma-se como parâmetro o levantamento de dados a partir do CadÚnico

---

<sup>1</sup> Estudante de Pós-Graduação na Universidade Católica Dom Bosco.

disponibilizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Econômico. Com isso chegou-se ao número de 3600 famílias beneficiárias do PBF no município com renda mensal aproximada de R\$ 154,00, tendo como base os anos de 2012 a 2015, somente 30 famílias foram desligadas do PBF por conseguirem sair da situação de vulnerabilidade social, o que corresponde a 0,83% da população atendida. Ainda foi constatado que 63,88% das famílias têm o PBF como único rendimento mensal regular das mesmas. Diante do que foi analisado, pode-se notar que a prevalência do PBF é importante para essas famílias, a partir do momento que se tornou um instrumento de rendimento mensal seguro, porém verificou-se a necessidade de ampliação e articulação da política de geração de emprego e renda, como incentivo à qualificação profissional dos beneficiários, para tornar o PBF um programa mais efetivo no combate a pobreza.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília, 2004. 60p.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Guia de Políticas e Programas do MDS: Governo e Sociedade trabalhando juntos**. Brasília, 2008.

IBGE. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE. **Cidades@**. Site que trás uma série de informações sobre os municípios brasileiros. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidades>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

SILVA, Maria Ozanira da Silva (org.). **Avaliando o Bolsa Família: unificação, focalização e impactos**. São Paulo: Cortez, 2010.